

FLAPE EM PADRÃO AXIAL PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE REMOÇÃO DE MASTOCITOMA CUT NEO EM CANINO - RELATO DE CASO

Helena Caroline Kunze¹, Amanda Martins Kilin², Andressa Pires de Mello Silva³, Andrielly Vargas⁴, Marcela Godoy⁵, Ronise Tochetto⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Médica Veterinária mestranda, UFSC, Curitiba, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Helena Caroline Kunze, helenacaroline118@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O mastocitoma canino é a terceira neoplasia cutânea mais comum em cães, e que ocorre a partir da proliferação anormal dos mastócitos na derme como um crescimento desordenado, podendo ser apenas um ou vários. É uma neoplasia exclusiva da pele, que ocorre com qualquer raça, embora possua maior predisposição em cães sem raça definida (SRD). A apresentação clínica se dá pelo aparecimento de nódulos e ulcerações cutâneas, edema, linfadenomegalia, alterações gastroduodenais, podendo ter sinais clínicos como anorexia, vômito, diarreia e melena variando em virtude da localização e tamanho da neoplasia ou alguma complicação secundária. O diagnóstico, é estabelecido por meio de exames cito e histopatológico, associados aos sinais clínicos. A forma terapêutica para o mastocitoma é a retirada com margem cirúrgica ampla, que pode estar ligada a outra terapia ou não. O prognóstico se dá a partir do comportamento biológico, progressão e apresentação clínica, e devem ser avaliados pelo grau de complicação. **Objetivo:** O objetivo é descrever a técnica cirúrgica da exérese do mastocitoma grau I. **Método:** Foi atendido na Unidade de Atendimento Veterinário de Campos Novos - SC, um canino, fêmea, Yorkshire, 7 anos e 6 kg, com queixa principal de tumor em região inguinal com diagnóstico citológico sugestivo para mastocitoma. Após exames o animal foi encaminhado para cirurgia reconstrutiva para remoção nódulo com margens limpas através de flape de padrão axial da artéria epigástrica superficial caudal. **Resultados:** O resultado da análise histopatológica do nódulo foi mastocitoma grau I, sem alteração do linfonodo inguinal e com margens cirúrgicas livres. **Conclusão:** O mastocitoma é comumente encontrado na rotina clínica de pequenos animais e apresenta características de malignidade. O diagnóstico preciso e precoce associado ao tratamento adequado através da remoção cirúrgica com margens amplas, em consonância aos princípios da cirurgia reconstrutiva e oncológica contribuem para melhor prognóstico e até mesmo a cura da neoplasia.

Palavras-chave: Cão; Retalho; Neoplasia; Cirurgia reconstrutiva.

Agradecimentos: Inicialmente gostaríamos de agradecer a Prof. Msc. Ronise Tochetto, nossa orientadora que nunca mediu esforços na busca por conhecimento e sempre nos incentivou a sermos pessoas e profissionais melhores. Gostaríamos de agradecer também aos demais colaboradores do trabalho que prestaram seus serviços de forma a aperfeiçoar nossas técnicas e nos permitiram um universo de possibilidades.